

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

CNPJ:03.311.327/0001-72

Srs. Acionistas

Em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores os documentos pertinentes ao exercício findo em 31/12/2015.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO					
(Valores Expressos em Milhares de Reais)					
Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos (nota 4)	3	1	Fornecedores	1.133	1.176
Aplicações financeiras (nota 4)	1.036	1.877	Utilidades e serviços a pagar	361	385
Contas a receber de clientes (nota 5)	2.461	1.470	Empréstimos bancários	-	1
Impostos e contribuições a recuperar (nota 6)	511	143	Obrigações sociais	1.670	819
Adiantamentos	356	267	Obrigações fiscais	871	107
Despesas antecipadas	5	5	Impostos parcelados (nota 10)	-	29
	4.372	3.763		4.035	2.517
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Impostos parcelados (nota 10)	1.454	4.924
Depósitos judiciais	53	29	Provisão para contingências (nota 11)	1.360	1.055
Imobilizado (nota 8)	3.113	3.208		2.814	5.979
Intangível (nota 9)	171	126			
	3.337	3.363	Patrimônio líquido (nota 12)		
			Capital social	37.591	37.591
			Prejuízos acumulados	(36.731)	(38.961)
				860	(1.370)
Total do ativo	7.709	7.126	Total do passivo e patrimônio líquido	7.709	7.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
(Valores Expressos em Milhares de Reais)		
	2015	2014
Receita bruta de serviços prestados	18.249	16.604
Devoluções da receita	(1.032)	(938)
Receita operacional líquida	17.217	15.666
Custo dos serviços prestados	(13.341)	(12.535)
Lucro operacional bruto	3.876	3.131
Despesas gerais e administrativas	(1.911)	(912)
Outras receitas líquidas	(222)	(53)
	(2.133)	(965)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.743	2.166
Resultado financeiro líquido	1.245	(516)
Lucro operacional antes dos impostos	2.988	1.650
Imposto de renda	(550)	(319)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(208)	(125)
Lucro do exercício	2.230	1.206
Lucro por lote de 1.000 ações	53,60	29,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO						
(Valores Expressos em Milhares de Reais)						
	Capital social					
	Subscrito	A integralizar	Ações em tesouraria	Integralizado	AFAC	Prejuízo acumulado
Em 31 de dezembro de 2013	41.077	(4.014)	-	37.063	-	(40.167)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.206
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	528	-
Capitalização do AFAC	528	-	-	528	(528)	-
Em 31 de dezembro de 2014	41.605	(4.014)	-	37.591	-	(38.961)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.230
Resgate de ações a integralizar	-	4.014	(4.014)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	41.605	-	(4.014)	37.591	-	(36.731)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

As ações trabalhistas que geraram provisão contábil estão representadas por reclamações de funcionários das operações de Londrina-PR, Curitiba-PR e São Leopoldo (as duas últimas cidades tiveram suas operações encerradas).

Em 31 de dezembro de 2015 havia processos trabalhistas com estimativa de possível perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos, no valor aproximado de R\$ 830 mil (R\$ 508 mil em 2014), compostas, em sua maioria, por ações relativas a empregados de empresas terceirizadas, enquadramento salarial, dentre outras, originadas, principalmente, pela operação de Londrina-PR.

12. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito é de R\$ 41.605 mil, representado por 41.605.127 ações com valor unitário de R\$ 1,00, enquanto o capital social integralizado é de R\$ 37.591 mil.

O capital subscrito está assim distribuído:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Sercomtel S.A. Telecomunicações	9.858.482	27.468.010	37.326.492
Atende Bem Soluções de Atendimento Ltda	142.181	122.285	264.466
Outros	320	16	336
Capital integralizado	10.000.983	27.590.311	37.591.294
Ações em tesouraria	3.867.392	146.441	4.013.833
Capital subscrito	13.868.375	27.736.752	41.605.127

Em abril de 2004, a acionista Atende Bem, retirou-se do controle administrativo sem que tivesse efetuado a totalidade da integralização do capital devido. Desde então, a administração da companhia vem sendo exercida pela acionista Sercomtel S.A. Telecomunicações.

A acionista Atende Bem, por sua vez, impetrou ação requerendo o cancelamento de sua obrigação de integralizar o capital, alegando sua saída do controle da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de julho de 2015, os acionistas declararam prescritas as ações subscritas e não integralizadas da empresa Atende Bem, baseados em sentença de ação de execução de título extrajudicial, transitada em julgado em 29 de abril de 2014, a qual extinguiu o processo, suportada na decisão do Tribunal de Justiça do Paraná, que dispensou a Atende Bem de efetuar o pagamento das ações. Com isto, a administração da Companhia decidiu manter as ações não integralizadas em tesouraria.

13. Prejuízos fiscais e base negativa

Em 31 de dezembro de 2015, a companhia possuía prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Embora a Companhia tenha apresentado lucro nos exercícios de 2014 e 2015, em função da ausência de histórico de rentabilidade os créditos fiscais estão sendo controlados, porém, não foram registrados contabilmente.

14. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Sociedade não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

15. Seguros

A Companhia mantém contrato de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da Companhia Nacional de Call Center

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Nacional de Call Center, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria, que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Nacional de Call Center, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas. Nosso relatório foi emitido em 09 de janeiro de 2015, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase relacionado ao pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, o qual foi suprimido, haja vista que a administração obteve êxito nas medidas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro e da posição patrimonial da Companhia.

Londrina, 08 de janeiro de 2016.

Lina Auditores Independentes
CRC PR 007.650/O-0Izae Busato
Contador CRC PR 044.920/O-0Conselho de Administração
Sérgio Isidoro Canestraro Milani
Presidente do Conselho de AdministraçãoMembros do Conselho
Hans Jürgen Muller
Marinetti da Conceição AguiarConselho Fiscal
Leonardo Francis
José Carlos de Godoy
José Gabriel Sales FerreiraDiretoria
Willis José Rodrigues
Diretor Presidente e Diretor de OperaçõesCarlos Cesar Braguetto
Diretor Administrativo FinanceiroContador
Lindomar Mota dos Santos
Contador - CRC/PR 030.829/O-9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1999, com sede em Londrina-PR. A companhia tem por objetivo a projeção, implantação, operação e manutenção de centrais de atendimento no Brasil e no exterior, bem como a comercialização de tais serviços, o estabelecimento de parcerias para o fornecimento de serviços de valor agregado, a participação em associações ou empreendimentos relacionados a seu objeto social, e o desenvolvimento e implantação de projetos de CRM - Customer Relation Management, voltados ao gerenciamento de relacionamento de clientes.

Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de julho de 2015, os acionistas declararam prescritas as ações subscritas e não integralizadas, de titularidade da Atende Bem - Soluções de Atendimento, Informação, Comunicação e Informática Ltda., baseadas na ação de execução de título extrajudicial, transitada em julgado, em 29 de abril de 2014, uma vez que esta se retirou do controle administrativo sem que tivesse efetuado a totalidade da integralização de capital devido.

A Companhia adota o regime público de gestão nas aquisições e contratações de mão-de-obra, através do qual a administração mantém metas de racionalização de custos e obtenção de níveis adequados de rentabilidade e geração de recursos das suas operações.

2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas considerando o pressuposto da continuidade operacional da sociedade e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3. Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas são:

a) Apresentação das demonstrações contábeis

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência para apropriação de receitas, custos e despesas.

c) Mensuração da receita

Conforme o pronunciamento técnico CPC 30 item 9, as receitas foram mensuradas pelo valor justo recebido ou a receber.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas no custo acrescido dos rendimentos líquidos de impostos auferidos até a data do balanço, que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de seu valor.

e) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor de realização. A sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para valores cuja recuperação é considerada remota, em montante considerado suficiente pela administração.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

g) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A companhia revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Bancos conta movimento	3	1
Aplicações financeiras	1.036	1.877
	1.039	1.878

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (100% do CDI), são mantidas em instâncias financeiras de primeira linha.

5. Contas a receber de clientes

	2015	2014
Clientes	2.482	1.491
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21)	(21)
	2.461	1.470

6. Impostos e contribuições a recuperar

	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social corrente	371	7
Imposto de renda e contribuição social 2009	110	110
Imposto de renda sobre rendimentos de aplicações	4	21
Outros	26	5
	511	143

Os créditos tributários gerados a partir de prejuízos fiscais, base negativas e diferenças temporárias detidos pela companhia, serão compensados com impostos sobre lucros futuros.

7. Partes relacionadas

As transações efetuadas com a controladora Sercomtel S.A. Telecomunicações são realizadas em condições e preços normais praticados pelo mercado e estão assim demonstrados:

	2015	2014
Contas a receber - prestação de serviços	2.326	1.294
Contas a pagar - faturas telefônicas	4	42
Contas a pagar - despesas de condomínio	32	18
	36	60

8. Imobilizado

	2015				2014			
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	10%	5.070	(3.220)	1.850	10%	4.725	(3.046)	1.679
Móveis e utensílios	10%	1.276	(1.046)	230	10%	1.197	(977)	220
Equipamentos de informática	20%	2.031	(1.741)	290	20%	1.741	(1.451)	290
Instalações	4%	548	(86)	462	4%	462	(37)	425
Veículos	20%	52	(52)	-	20%	52	(52)	-
Imobilizado em curso	-	281	-	281	-	281	-	281
		9.258	(6.145)	3.113		8.358	(6.525)	1.833

	2015				2014			
	Saldo em 31/12/14	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/15	Adições	Baixas	Depreciação
Máquinas e equipamentos	2.089	2	-	(241)	1.850	2	-	(252)
Móveis e utensílios	224	31	-	(25)	230	31	-	(37)
Equipamentos de informática	410	53	-	(173)	290	53	-	(147)
Instalações	485	-	-	(23)	462	-	-	(37)
Imobilizado em curso	-	281	-	-	281	-	-	-
	3.208	367	-	(462)	3.113	367	-	(462)

Custo do imobilizado 8.891 9.258
Depreciação acumulada (5.683) (6.145)
Imobilizado líquido 3.208 3.113

A Companhia revisa anualmente as vidas úteis econômicas dos bens que integram o ativo imobilizado, em conformidade com o previsto no CPC 27 - Ativo Imobilizado.

9. Intangível

	2015				2014			
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido
Softwares	20%	422	(253)	169	20%	422	(253)	169
Marcas e patentes	-	2	-	2	-	2	-	2
		424	(197)	227		424	(253)	171

	2015				2014			
	Saldo em 31/12/14	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/15	Adições	Baixas	Depreciação
Softwares	124	101	-	(56)	169	101	-	(56)
Marcas e patentes	2	-	-	-	2	-	-	-
</								